UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2012**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura (040)**
Disciplina	**2024 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**
Turma	**CBN**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária:	**68**
C. Horár. Ext.:	**0**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Utilização do instrumental da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Divulgação e valorização da cultura e identidade surda e Língua Brasileira de Sinais.

I. Objetivos

II. • Reconhecer a Libras como a língua usada pela comunidade surda do Brasil para se comunicar.
III. • Transmitir conceitos que permitam reconhecer as necessidades básicas de comunicação da pessoa surda.
IV. • Promover entre os acadêmicos conhecimentos sobre a educação do surdo, proporcionando aproximação entre as culturas surda e ouvinte.
V. • Propor uma reflexão sobre a história, cultura e a identidade dos surdos e refletir sobre os diversos modelos educacionais para os surdos.
VI. • Oferecer uma base linguística e lexical em Libras aos alunos.

II. Programa

IDENTIDADE DO SURDO:
• Quem é a pessoa surda e a sua língua?
• Visão de Mundo, comunidade surda, identidade surda e cultura surda seus costumes.
• Lei federal: Nº 10.436/2002 e Decreto Nº 5.626/2005.

III. Metodologia de Ensino

• Aulas expositivas.
• Diálogos em Libras.
• Dramatizações e teatros histórias infantis.
• Leituras dirigidas.
• Dinâmicas de grupo.
• Vídeo e filmes.

IV. Formas de Avaliação

• Presença e participação efetiva nas aulas.
• Produção textual e apresentação de trabalhos.
• Compreender e utilizar corretamente os sinais estudados.
• Dramatizações e teatro.
• Seminário – dramatização ou a critério do grupo.
• Prova individual e sem consulta.

V. Bibliografia

Básica

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. Libras em Contexto: curso básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretária de Educação Especial, 2001.
GOMES, A. M. P. Relato de vivência. Revista Espaço - Informativo do INES: Rio de Janeiro, n. 8, p. 21-22, 1997.
LABORITT, E. O vôo da gaivota. São Paulo: Best Seller, 1994.
QUADROS, R. M. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médica, 1997.
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Língua de Sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
SACKS, O. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Tradução Alfredo Barcellos Pinheiro de Lemos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
SILVA, T. T. A política e a epistemologia do corpo normalizado. Revista Espaço - Informativo do INES. Rio de Janeiro, n. 8, p. 03-15, 1997.
THOMA, A. S.; LOPES, M. C. A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

Complementar

PARANA. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Aspectos lingüísticos da Libras. Curitiba: SEED/DEE, 1998.
PARANA. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Falando com as Mãos. Curitiba: SEED/DEE, 1998.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2012**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura (040)**
Disciplina	**2024 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**
Turma	**CBN**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária:	**68**
C. Horár. Ext.:	**0**

PLANO DE ENSINO

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 03
Data: 27/03/2012